

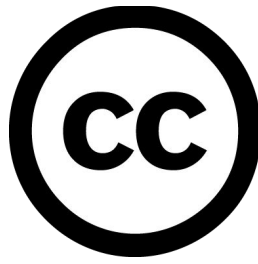
CORDEL PRESIDENTES E A MEMÓRIA DO POVO



CÁRLISSON GALDINO



BY-NC-SA



A presente obra encontra-se licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported**. Para visualizar uma cópia da licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/> ou mande uma carta para: Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

Você tem a liberdade de:

- **Compartilhar** — copiar, distribuir e transmitir a obra.
- **Remixar** — criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- **Atribuição** — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).
- **Uso não-comercial** — Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.



Carlisson Galdino nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Presidente do GUSLA - Grupo de Usuários de Software Livre de Arapiraca.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O cordel Presidentes e a Memória do Povo é escrito em sua maior parte em setilhas (estrofe de sete versos) de redondilhas maiores (versos de sete sílabas poéticas).

Presidentes e a Memória do Povo

Já é fato conhecido
Uma lenda e se reforça
Que a História se repete
Daí ocorre uma joça
Pois o tempo e a correria
Atrapalham e certo dia
A gente esquece da nossa

Em ano eleitoral
É um circo de ilusão
Na TV os candidatos
Vão salvar nossa nação
Ora heróis, santos de ouro
Ora fofocando do outro
Falando de corrupção

Neste ano foram onze
Candidatos que chegaram
Pra debates foram sete
Que os programas convidaram
Pra TV, só tinham três
Mas tratemos dessa vez
Sobre os dois que lá restaram

São só dois os candidatos
No final das eleições
Mas não são só dois partidos
E sim duas coligações
Com um bando de partidos
Aliados, reunidos
Com esperanças e ambições

Mas quem lidera os dois grupos
Você já deve saber
O vermelho e o azul
PT e PSDB
Brigando na nossa tela
Pela faixa verde-am'rela
Sua glória e seu poder

Faz doze anos, você lembra?
Saía o PSDB
Deixando um gosto amargo
No que conseguiu fazer
Com muita corrupção
Como a da reeleição
Feita por FHC

O PT nos prometia
Mudar tudo quando eleito
Mas se corrompeu também
Mostrando o mesmo defeito
Petrobras é o mais recente
Que é mostrado pra gente
Seguiram do mesmo jeito

E fora da presidência
Não foram tão diferente
Como o aeroporto tucano
Do que quer ser presidente
Totalmente irregular
Pra parentes ajudar
Com o dinheiro da gente

O que eu quero mostrar
E não são só impressões
Pesquise bem na História
Ou lembre, nos beliscões
É que há enrolada nos dois
Discutamos então, pois
Suas propostas e intenções

Para entender o cenário
Acho que é fundamental
Explicar direita e esquerda
No contexto eleitoral
Pois temos centro-esquerda
E direita neo-liberal

A Esquerda é pelo povo
Por programas sociais
Gosta da democracia
Preza direitos iguais
Quer combater a pobreza
E todo o mal que ela traz

A Direita é para poucos
Ricos e conservadores
Dá mais valor ao Mercado
E à Bolsa de Valores
É a voz de toda a Elite
Dos que se acham melhores

A Esquerda quer espaço
Pra ONGs e associações
A Direita quer os bancos
E grandes corporações
A Esquerda é dos pobres
A Direita é dos patrões

O PT era de Esquerda
Hoje é menos do que antes
PSDB é Direita
Nisso os dois são bem distantes
E esse é um bom critério
Pra escolher seus governantes

Além de ser de Direita
Eles são neo-liberais
Privatizam o que tocam
Vê FHC lá atrás
Já falaram de um "radar"
Do que querem privatizar
Mas não dizem o que ele traz

Esquerda quer dar direitos
Para todos, em igual
Direita quer privilégios
Para a Elite social
Tanto é que é desse jeito
Que hoje há tanto preconceito
Na Direita radical

Nesses anos de governo
A classe pobre subiu
Quem antes não tinha nada
Hoje não é mais servil
Isso tudo incomoda
A elite, que faz moda
De odiar o Brasil

Pois o muito criticado
Bolsa família cresceu
É uma ajuda muito pouca
Mas cumpre um papel só seu
De levar dignidade
A parte da sociedade
Que nunca antes recebeu

Hoje as universidades
Estão em todo lugar
Com cursos e investimento
Que ninguém ia imaginar
Na época de FHC
Volta e meia eu lia que
Ele ia privatizar

A verdade é que há 12 anos
A direita se afastou
E a fome de poder deles
A tal ponto já chegou
Que eles querem a todo custo
Tomar o poder no susto
Com a Elite a seu favor

Uma coisa diferente
Vista nessas eleições
São as redes sociais
Onde perfis apelões
Feitos por publicitários
Convencem os usuários
Sobre suas posições

Pessoas que não existem
Mas parecem de verdade
Falam mal de um candidato
Ou mostram sua qualidade
Manipulando você
Bem melhor do que a TV
Pra guiar sua vontade

Só se engana quem evita
Pesquisar, ter consciência
A escolha do Governo
É a nossa incumbência
Se você é enganado
Vai no fim votar errado
E sofrer as consequências

Por exemplo, a Economia
Dos dois é bem diferente
O Ministro da Fazenda
Atual recentemente
Falou junto com o proposto
Do tucano, se o posto
For seu, de ser presidente

A crise que o Brasil passa
Vem sendo sim combatida
Mas respeitando o mais pobre
Sem gente ser demitida
Tendo gente pra comprar
Mercado não vai parar
É a expectativa

A proposta do tucano
É mais fria e radical
Ele disse que o salário
Cresceu demais e isso é mal
(Vejam só que ousadia)
E que para a Economia
Ter desemprego é legal

Não votei nem num, nem noutro
Quem queria mudar tudo
Tinha melhor opção
Quando era primeiro turno
Mas só chega em primeiro
Quem investe mais dinheiro
Por isso, esse apuro

Há um boato antigo
Sobre anular eleição
Se muitos votarem nulo
Mas isso é uma ilusão
O TSE não dá valor
Nulo, branco, "não votou"
Tem igual situação

Por favor, não vote nulo
Por essa razão mostrada
Claro, você não precisa
Acreditar mesmo em nada
Do que hoje eu lhe falei
Pois a rede, hoje, sei
Já está muito bagunçada

Mas eu peço, por favor
Encare a grande missão
De pesquisar sobre tudo
E veja quem tem razão
Escolha o menos ruim
Pra cada vez mais, assim,
Seremos uma grande nação

-- Cárliston Galdino

Cordéis do Autor

- A Concha Mágica
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Saga de um Encanador
- Asas Negras
- Baluarte Alexandrino
- Castelo Gótico
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital
- Cordel do BrOffice
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do Software Livre
- Cordel dos Aplicativos
- Cordel Quilombola
- Desafio a Pedro Cevada
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Eleições e Internet
- Estrangeiro Nato
- Miragem
- Mister Chip
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Fantasma da Opera
- O Gênio
- Onde pra sempre hei de morar
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Palito amigo de Freud
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Presidentes e a Memória do Povo
- Seu Papai Noel

- Um Conto no Oeste
- Você tem os fontes também

Livros do Autor

- As Asas da Águia (poesia)
- Bala de Fuzil (poesia)
- Chuva Estelar (poesia)
- Contos Psicodélicos (contos)
- Escarlata (romance folhetim) - <http://escarlata.cordeis.com/>
- Escarlata II (romance folhetim)
- Escarlata III (romance folhetim)
- Jasmim (romance folhetim) - <http://jasmim.cordeis.com/>
- Marfim Cobra (romance)
- Os Guerreiros do Fogo (romance)



VOCÊ ENCONTRA MAIS CORDEÍS DE CÁRLISSON GALDINO EM

CORDEIS.COM